JORGE PINHEIRO AUTOMÓVEIS
Zona Industrial Arões - FAFE | Espaço E-Leclerc FAFE

Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

21 de janeiro 2022

Ano **7** • *Nº* **60** €0,70 Mensal • *Diretor* **Natacha Cunha** • *Tlf.* **253 774 139** - *Tlm.* **912 862 981** • *e-mail:* **geral@expressodefafe.pt**

Acompanhe a atualidade em: **www.expressodefafe.pt**

OFICINAS CRIATIVAS PROCURAM RENASCER A ARTE DA PALHA

PAG.5

LEGISLATIVAS:

ELEITORES CHAMADOS A ESCOLHER DEPUTADOS À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PAG.8 A 11

ESCOLA PROF. CARLOS TEIXEIRA:

EXPOSIÇÃO 'ANNE FRANK: UMA HISTÓRIA PARA HOJE'

PAG.12

FOTO: MIGUEL VENTURA

SERRAS DE FAFE E CASA DO PENEDO ATRAEM PROJETO DE ASTROTURISMO

PAG.5

SOCIEDADE

COVID-19:

TAXA DE INCIDÊNCIA DISPARA. 2.502 NOVOS CASOS EM 14 DIAS

PAG. 3

SOCIEDADE

ORLANDO ALVES ASSUME ÚLTIMO MANDATO À FRENTE DO GRUPO NUN'ÁLVARES

PAG. 14

DESPORTO

AD FAFE REGRESSA À COMPETIÇÃO APÓS SURTO DE COVID-19 NO PLANTEL

PAG. 15

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

FRANCISCO RAMOS
CCM - Clementino Cunha e Associados Sociedade de Advogados / Autoria: Francisco Ramos.

ACIDENTE DE VIAÇÃO A CAMINHO DO EMPREGO: CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Diariamente milhares de pessoas deslocam-se entre as suas residências e os locais de trabalho.

Imprevisivelmente em muitas dessas deslocações ocorrem acidentes de viação.

O acidente de viação, como evento aleatório e imprevisível, manifesta consequências negativas na maioria das vezes, sendo essas consequências qualificadas como danos.

Podem ser dados patrimoniais ou danos não patrimoniais, relevando nos danos não patrimoniais os danos corporais.

Então, **que direitos titula o sinistrado em caso de acidente de viação, com ocorrência de danos, que seja simultaneamente acidente de trabalho?**

A análise que nos propomos fazer parte da premissa que o responsável pelo acidente é o condutor do veículo terceiro. Neste caso é necessário apurar se o sinistrado que se deslocava para o local do trabalho é trabalhador por conta de outrem.

Verificando-se que o sinistrado é trabalhador por conta de outrem e se deslocava para o local do trabalho pelo trajecto habitualmente utilizado, o sinistrado dispõe de dupla protecção na regularização das consequências do acidente. Os danos sofridos pelo sinistrado encontram-se garantidos pelo seguro de acidentes de trabalho, obrigatoriamente contratado pela entidade empregadora e, encontra-se garantido pelo seguro de responsabilidade civil pela circulação automóvel, obrigatoriamente celebrado pelo detentor do veículo cujo condutor foi responsável. É assim, sempre que do acidente resulte para o sinistrado dano corporal. Não é chamado a intervir o seguro de acidentes de trabalho, quando o acidente manifeste apenas danos materiais.

Dispõe o art.º 26º do D.L. 291/2007, de 21 de Agosto, que sendo o acidente simultaneamente de viação e de trabalho, ser-lhe-ão aplicadas as regras do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel e as constantes de legislação especial de acidentes de trabalho. A regularização dos acidentes de trabalho está regulada pela Lei 98/2009, de 4 de Setembro.

Verificando-se um acidente que pode simultaneamente ser qualificado como de trabalho, como aqueles que sucedem no trajecto da residência do trabalhador para o local do trabalho, ou vice versa, a entidade empregadora por intermédio de uma seguradora deve assegurar ao trabalhador as prestações legalmente previstas.

São prestações em espécie e prestações em dinheiro. Sendo que as prestações em espécie compreendem prestações de natureza médica, cirúrgica, farmacêutica, hospitalar e quaisquer outras, seja qual for a sua forma, desde que necessárias e adequadas ao restabelecimento do estado de saúde e da capacidade de trabalho ou de ganho do sinistrado e à sua recuperação para a vida activa. As prestações em dinheiro compreendem indemnizações, pensões, prestações e subsídios.

No âmbito dos acidentes de viação, que simultaneamente são acidentes de trabalho, assume particular importância as prestações devidas por incapacidade temporária.

A entidade seguradora contratada para garantir os acidentes de trabalho, obriga-se a pagar ao sinistrado 70% do valor da retribuição em caso de incapacidade temporária parcial para prestar a actividade profissional, enquanto se mantiverem os tratamentos.

Se a incapacidade temporária for absoluta a indemnização diária será igual a 70 % da retribuição nos primeiros 12 meses e de 75 % no período subsequente.

Finalizados os tratamentos por consolidação das lesões sofridas, se o sinistrado ficar acometido de incapacidade permanente, tem direito às seguintes prestações:

a) Por incapacidade permanente absoluta para todo e qualquer trabalho – pensão anual e vitalícia igual a 80 % da retribuição, acrescida de 10 % desta por cada pessoa a cargo, até ao limite da retribuição;

b) Por incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual – pensão anual e vitalícia compreendida entre 50 % e 70 % da retribuição, conforme a maior ou menor capacidade funcional residual para o exercício de outra profissão compatível;

c) Por incapacidade permanente parcial – pensão anual e vitalícia correspondente a 70 % da redução sofrida na capacidade geral de ganho ou capital de remição da pensão nos termos previstos no artigo 75.º;

Dependendo do grau de incapacidade do sinistrado, da dependência de ajuda de terceira pessoa e da adaptação da habitação podem ser arbitradas outras prestações legalmente previstas.

Artigo completo em:
https://ccmadvogados.com/acidente-de-viacao--a-caminho-do-emprego-conheca-os-seus-direitos.

PUB

FICHA TÉCNICA
Propriedade e Edição **Samuel Agostinho Castro Pinto** | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Rua Dr. José Summavielle Soares, N22 4820-253 Fafe**
Sede **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Tlf* **253 774 139** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **223052647**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Natacha Cunha** (CP nº 7082 A) | *Redação* **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt**
Jornalista **Natacha Cunha** (CP nº 7082 A) | Colaboradores **Ana Filipa Dias, Frederico Nogueira, Ivo Borges** (CO-435A) | *Paginação* **Palavras Paralelas** |
Impressão **Publicaciones Tameiga SL - Av. Peinador, 36416 - MOS Vigo** | *Tiragem desta edição* **2000 exemplares** | Estatuto editorial disponível em **www.expressodefafe.pt/estatuto-editorial**

COVID-19:

TAXA DE INCIDÊNCIA DISPARA EM FAFE COM REGISTO DE 2.502 NOVOS CASOS EM 14 DIAS

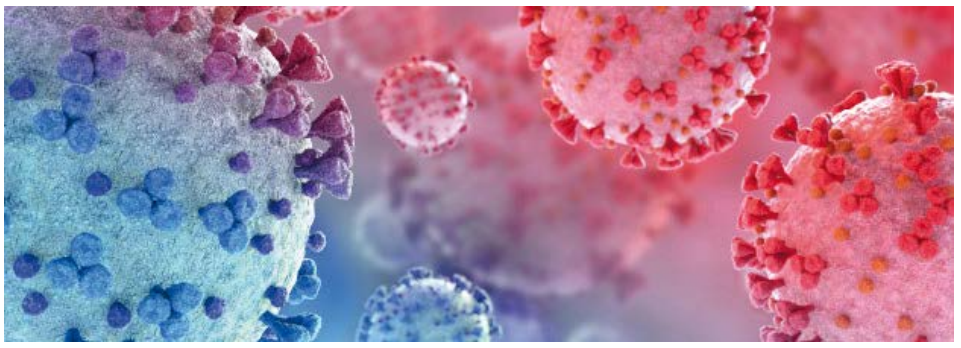
Fafe registou uma subida muito acentuada na incidência de novos casos de covid-19, face ao relatório da última semana, passando dos 2876 para os 5207 novos casos por 100 mil habitantes a 14 dias.

Os dados constam do boletim epidemiológico divulgado na sexta-feira pela Direção-Geral de Saúde, relativo ao período entre 30 de dezembro e 12 de janeiro.

Tendo em conta que a DGS tem como referência para este indicador a população residente estimada, por concelho, a 31 de dezembro de 2019, pelo Instituto Nacional de Estatística — 48.060 em Fafe — o concelho registou 2.502 novos casos no período indicado, o que corresponde a uma média de 179 casos por dia.

Com estes números, o concelho está no nível máximo de incidência (no grupo acima dos 960). No país, apenas oito dos 308 concelhos estão num nível abaixo deste, comprovando a tendência generalizada de aumento.

Apesar da subida de casos preocupar, estes não têm resultado em situações mais gravosas para a saúde das pessoas, disse ao Expresso de Fafe o vereador da Câmara de Fafe responsável pelo pelouro da saúde.



Aberto autoagendamento da dose de reforço para maiores de 40 anos.

O autoagendamento da dose de reforço da vacina contra a covid-19 ficou disponível, na segunda-feira, para utentes a partir dos 40 anos, através do portal da Direção-Geral da Saúde.

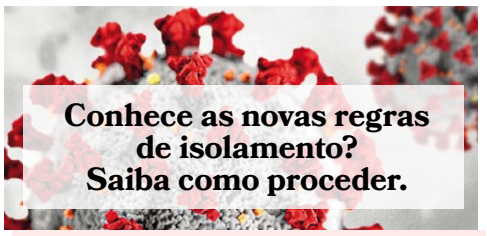
Recorde-se que o autoagendamento para a dose de reforço estava apenas acessível para maiores de 45 anos, sendo agora alargado para pessoas com 40 ou mais anos.

Os pedidos de autoagendamento estão também abertos para pessoas com 60 ou mais anos para dose de reforço contra a covid-19 e vacina contra a gripe, assim como para quem tem mais de 18 anos e foi vacinado com a Janssen há 90 ou mais dias.

O ACES do Alto Ave, através do Município de Fafe, lançou novo apelo à população fafense para que se mobilize para a toma da vacina contra a covid-19.

De acordo com aquele organismo de saúde, a Unidade Municipal de Vacinação, instalada no Multiusos de Fafe, está a funcionar em regime de "Casa Aberta" para maiores de 60 anos (para reforço); infetados há mais 5 meses; maiores de 40 anos (utentes que tomaram a vacina Janssen); e maiores de 12 anos (que ainda não iniciaram vacinação).

NATACHA CUNHA



Conhece as novas regras de isolamento? Saiba como proceder.

A Direção-Geral de Saúde atualizou as normas relativas ao período de isolamento e definição de contactos de risco.

Segundo as novas regras, uma pessoa com teste positivo terá de cumprir isolamento durante sete dias caso tenha sintomas ligeiros, ou pelo menos dez dias caso desenvolva sintomas moderados ou graves, não sendo necessário teste para sair do isolamento.

Os coabitantes que já tomaram a dose de reforço ou têm certificado de recuperação não são considerados contacto de alto risco e, por isso, não estão sujeitos a cumprir isolamento profilático.

Os contactos de alto risco estão sujeitos a 7 dias de isolamento e têm de fazer dois testes: um até ao 3º dia após o contacto positivo e outro ao 7º dia.

Os contactos de baixo risco não ficam em isolamento, mas devem fazer um teste até ao 3º dia da data da exposição. Se estiver recuperado da infeção há menos de seis meses não tem de fazer teste.

Recorde-se ainda que as crianças que tenham um contacto com um caso positivo na escola não ficam em isolamento.

PUB

PROTEÇÃO CIVIL IMPLEMENTA AÇÕES DE FOGO CONTROLADO PARA PREVENIR INCÊNDIOS

FOTO: CMF

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Fafe vai promover ações de fogo controlado, em parcelas identificadas do território concelhio, como medida de prevenção dos incêndios rurais.

As ações de queima serão acompanhadas por técnico credenciado em fogo controlado, conforme regulamentação, e são apoiadas por equipas de Bombeiros, Sapadores Florestais e outros elementos técnicos credenciados.

A área de intervenção com fogo controlado compreende zonas com objetivos de gestão distintos, nomeadamente, a implementação operacional de faixas de gestão de combustível para impedir a propagação de grandes incêndios florestais, a renovação de pastagens, a proteção de povoamentos florestais e a conservação cinegética.

Recorde-se que, reconhecendo a importância e eficácia desta medida como prevenção dos incêndios rurais, a Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Fafe aprovou um Plano de Fogo Controlado, em fevereiro de 2020. Este plano tem um período temporal de implementação de 2020 a 2024 e contempla 1106 hectares distribuídos por 126 parcelas, na sua quase totalidade de propriedade privada.

Segundo o município, para a identificação das áreas consideradas prioritárias para a execução de ações de fogo controlado, foi efetuada uma análise detalhada do histórico do fogo. Também foram consideradas as áreas de maior perigosidade de incêndio florestal e privilegiado o parcelamento em linhas de cumeada e em locais com formações vegetais com elevada a muito elevada resiliência ao fogo.

As áreas de intervenção previstas têm uma ocupação maioritariamente arbustiva (matos, giestas, silvados, etc), procurando-se com esta ação a compartimentação do espaço florestal, renovação e melhoramento das pastagens, proteção de povoamentos florestais e melhoria dos habitats cinegéticos.

A compartimentação do espaço florestal visa impedir a propagação de grandes incêndios em dias de perigo extremo, diminuindo a área ardida e os grandes incêndios.

CÂMARA OFERECE AUTOESCADA AOS BOMBEIROS DE FAFE

A Câmara de Fafe aprovou, por unanimidade, a atribuição de um subsídio de 75 mil euros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fafe, para aquisição de um veículo autoescada.

O valor corresponde ao custo total do equipamento, adquirido em segunda mão, em bom estado, na Alemanha, e que é identificado há vários anos como uma necessidade dos BVF.

A autoescada permitirá dotar a corporação de uma maior eficácia no combate a incêndios em edifícios mais altos, pavilhões industriais, e outras situações de emergência.

PARÓQUIA DE FAFE CELEBRA FESTA DE S. BRÁS

FOTO: PARÓQUIA DE FAFE

A Paróquia de Fafe vai celebrar, a 6 de fevereiro, a Festa de S. Brás, em Santo Ovídio, de novo com a presença de fiéis, que não foi possível o ano passado.

Ainda assim, segundo a paróquia, devido à pandemia o programa prevê apenas a celebração da eucaristia, não havendo o habitual arraial.

Se as condições climatéricas permitirem, a celebração poderá ser campal, no espaço exterior envolvente. Se tal não for possível, decorrerá na capela, respeitando as necessárias medidas sanitárias em ambas as situações.

No final da missa, haverá lançamento dos tradicionais rebuçados de S. Brás.

Esta sexta-feira, 21 de janeiro, a Igreja do Sagrado Coração de Jesus recebe, pelas 21h15, o primeiro encontro de reflexão comunitária interparoquial (Fafe e Fornelos) para dar a conhecer o processo sinodal, proposto pelo Papa Francisco.

INTERVENCIONADOS 797 NINHOS DE VESPA ASIÁTICA EM 2021

FOTO: CMF

FOTO: EF

A Câmara de Fafe intervencionou 797 ninhos de vespa velutina, vulgarmente designada de vespa asiática, durante o ano de 2021, um novo número máximo que supera o ano de 2019 com um registo de 722 ninhos.

Segundo o município, em 2021 foram comunicados 1174 ninhos, sendo que 269 foram destruídos pelo processo de queima e 528 foram inoculados com inseticida, uma nova metodologia de intervenção adotada desde agosto. Houve registo de 79 falsos alarmes, 237 comunicações repetidas e 61 dos ninhos identificados já tinham caído ou sido destruídos antes da monitorização por parte das equipas operacionais.

A plataforma para comunicação de ninhos de vespa velutina esteve encerrada para manutenção, mas já está operacional, através do link: https://www.cm-fafe.pt/comunicacao-vespas.

O município esclarece que os ninhos intervencionados com a aplicação de inseticida não são retirados, nem destruídos.

"Mantêm-se visíveis, embora sem atividade de vespas após poucos dias da intervenção e vão-se degradando com o tempo, acabando por cair naturalmente. Nestas situações é colocado um aviso num local visível próximo do ninho", explica a proteção civil, apelando aos munícipes para que confirmem essa situação antes de uma comunicação, de forma a evitar a duplicação de comunicação de ninhos, contribuindo para uma melhor eficiência na resposta.

NATACHA CUNHA

OPERAÇÃO 'BOM CAMINHO' DA GNR APOIA PEREGRINOS

FOTO: GNR

A GNR deu início à operação "Bom Caminho", que tem como objetivo promover a visibilidade e o patrulhamento de proximidade, na proteção e segurança dos peregrinos que se deslocam a Santiago de Compostela.

"Pretende-se reforçar a presença na Guarda nos locais mais vulneráveis à passagem dos peregrinos, nomeadamente locais isolados e ermos, infraestruturas de acolhimento e locais de grande concentração, através de patrulhamento específico e ações de sensibilização, tendo em vista transmitir os principais conselhos de segurança", explicam, em comunicado.

A operação decorrerá até ao último dia do ano, envolvendo os Comandos Territoriais do Porto, Braga, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu. Nos períodos de maior afluência de peregrinos, como a Semana Santa e o verão, vão realizar patrulhas conjuntas com a Guardia Civil.

SERRAS DE FAFE E CASA DO PENEDO ATRAEM PROJETO DE ASTROTURISMO

"Há pessoas que nunca viram um céu completamente estrelado. Fafe oferece esse bem raro, valioso, que tem de ser aproveitado".

FOTO: MIGUEL VENTURA

FOTO: MIGUEL VENTURA

FOTO: MIGUEL VENTURA

A Casa do Penedo foi o cenário escolhido para uma oficina de astrofotografia, promovida por Miguel Ventura, da 'Counting Stars', que organiza experiências para observar o céu noturno.

A iniciativa, que decorreu a 7 de janeiro, teve como objetivo celebrar a chegada de 2022 e as constelações de inverno.

"Eu costumo dizer que não há céus aborrecidos, mas o céu de inverno neste momento é especialmente interessante. É dos melhores céus de todo o ano", partilhou Miguel Ventura, ao Expresso de Fafe.

Segundo o astrofotógrafo, a iniciativa foi um sucesso, com os participantes a conseguirem observar a estrela Sirius (a mais brilhante, a olho nu, a partir da Terra), a constelação de Orion, que nesta fase domina o céu, as Plêiades, e, mais acima a vermelho a nebulosa da Califórnia, assim chamada pela forma, que é similar àquele estado do Continente Norte Americano.

"As pessoas ficaram deslumbradas. O céu exerce sempre um fascínio", sublinha.

O astrofotógrafo destaca as Serras de Fafe como um dos locais a Norte de Portugal com melhores condições para observar o céu. Nesse sentido, avançou que está a preparar um projeto, unindo sinergias com a Casa do Penedo, para a criação de um Parque Astroturístico em Fafe.

Miguel Ventura acredita que este projeto será diferenciador e que dará um contributo importante para a economia local.

"É uma zona geográfica com muito potencial, que deve ser explorado e mais dinamizado", defendeu, considerando que a conjugação do céu — neste local sem poluição luminosa excessiva —, com a paisagem envolvente e a 'casa mais estranha do mundo', tem tudo para ser um atrativo turístico inigualável.

"Há pessoas que nunca viram um céu completamente estrelado. Fafe oferece isso, um bem raro, valioso, que tem de ser aproveitado, e que ganha outra dimensão com a natureza envolvente. Recuperar a ligação do homem ao céu noturno: essa é uma das nossas missões", conclui.

O projeto está a ser desenhado e deverá iniciar no verão, tendo como objetivo atingir a sua plenitude em 2023. NATACHA CUNHA

TRAVASSÓS E GOLÃES RECEBEM PROJETO:

OFICINAS CRIATIVAS PROCURAM RENASCER A ARTE DA PALHA

As freguesias de Travassós e Golães vão receber oficinas criativas dedicadas à arte da palha, que pretendem fazer renascer esta tradição do concelho.

Raquel Carvalho, coordenadora do projeto, explicou ao Expresso de Fafe que as oficinas de aprendizagem e produção de artesanato vão procurar aliar a tradição à inovação, tendo por base aquele que é um dos elementos mais significativos do património etnográfico do território fafense.

"Esta tradição infelizmente está a cair em desuso. As artesãs que a trabalham são já senhoras com muita idade, que acabaram por se desmotivar por não verem interesse nos mais jovens em aprender. Mas vemos que os produtos em palha têm colocação no mercado, conseguem-se vender", anota.

A ideia passa então por captar pessoas para esta arte, mas também procurar "fazer algo diferente" e estimular uma vertente empreendedora, de possível criação do próprio emprego, revela a coordenadora.

Estas oficinas são uma nova fase de um projeto mais abrangente, promovido pela equipa CLDS do Sol do Ave, em parceria com as Juntas de Freguesia, Município de Fafe e Instituto de Design de Guimarães.

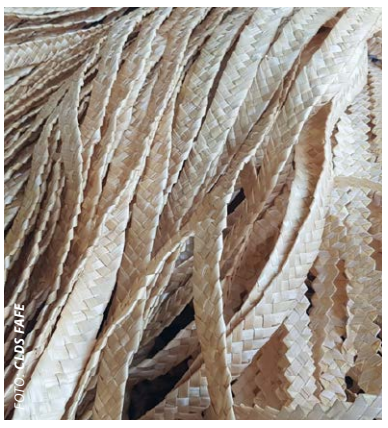


FOTO: CLDS FAFE

A primeira etapa passou por fazer o "levantamento do estado da arte", um trabalho que ainda está a ser realizado, para perceber em que freguesias ainda existem artesãs, que tipo de tranças e produtos fazem, se são para venda, direta ou por intermediários, e se ainda semeiam centeio para obter a matéria prima.

As oficinas criativas vão arrancar na próxima semana, às quartas-feiras à tarde, na Junta de Travassós, e às sextas-feiras à tarde na Freguesia de Golães. "Tivemos uma adesão que não estávamos à espera. O projeto foi muito bem recebido, o que foi um sinal muito positivo de que há pessoas com disponibilidade e vontade de aprender a trabalhar a palha. As oficinas vão incentivar uma lógica de economia circular, com utilização de excedentes textêis cedidos por empresas, e vão insistir na produção utilitária que tenha potencial comercializável. Identificámos potenciais parceiros que vão ajudar a dar mais visibilidade aos produtos que possam vir a resultar da oficina e se alguém quiser vir a lançar-se por conta própria terá apoio nessa divulgação", avança a coordenadora.

Segundo Raquel Carvalho, no futuro a ideia passa por dinamizar pequenos workshops com crianças do concelho, em articulação com as escolas, para que "a palha comece a ser falada e vista".

O projeto participou, aliás, em dezembro, numa iniciativa da Junta de Golães, que levou as crianças do ensino pré-escolar público e privado da freguesia a fazerem uma sementeira e conhecerem o Museu da Palha. O projeto pretende ainda promover pequenos eventos envolvendo as várias freguesias, que já se mostraram recetivas . NATACHA CUNHA

FAFENSE JOÃO RAMOS NOGUEIRA PROMOVIDO A BRIGADEIRO-GENERAL DA FORÇA AÉREA PORTUGUESA

João Rui Ramos Nogueira, engenheiro aeronáutico natural de Fafe, foi promovido ao posto de Brigadeiro-General da Força Aérea Portuguesa.

A promoção, homologada pelo Presidente da República, foi destacada pelo vereador Pompeu Martins, na última reunião do executivo municipal, que aprovou um voto de louvor e congratulação.

João Rui Ramos Nogueira é Engenheiro Aeronáutico da Força Aérea Portuguesa e é licenciado em Ciências Militares Aeronáuticas – Engenharia Aeronáutica, pela Academia da Força Aérea. Desempenhou, entre 1997 e 2007, várias funções na área de engenharia, como especialista em estruturas de aeronaves e foi membro da Comissão Central de Investigação de Acidentes na Força Aérea na área de factores materiais. De 2007 a 2010 foi docente no Instituto de Estudos Superiores Militares nas áreas de Gestão das Organizações, Operações de Paz e Comunicação e Informação.

De 2010 a 2013 foi oficial de Estado-Maior da Divisão de Logística do NATO Allied Air Command Izmir, Turquia, e Planeador Operacional da Área Logística. Em 2011 fez parte do grupo de planeamento da Componente Aérea para a Operação da NATO Unified Protector, na Líbia, tendo sido posteriormente chefe da célula de Logística do Combined Forces Air Command para essa operação. De maio de 2013 a maio de 2016 foi chefe da Repartição de Logística da Divisão de Recursos do Estado-Maior da Força Aérea. De maio de 2016 até novembro de 2018 foi Chefe da Repartição da DMSA responsável pela Gestão da Manutenção das aeronaves C-130H, P-3C, C-295M e Falcon 50. Foi também durante este período gestor do Programa C-295M e dos Programas de Modernização do C-130H e Falcon 50. De dezembro de 2018 até outubro de 2020, foi Sub-Diretor da Direção de Manutenção de Sistemas de Armas, direção técnica responsável pela Gestão da Manutenção das aeronaves da Força Aérea. Desde 2015 participa no programa de aquisição da aeronave KC-390 sendo em novembro de 2019 formalmente indicado como membro da Missão de Acompanhamento e Fiscalização (MAF) do Programa KC-390, na qualidade de Gestor do Programa.

Possui diversos louvores e condecorações destacando-se a Ordem Militar de Avis, no grau Comendador, Uma Medalha de Ouro e duas de Prata de Serviços Distintos, Medalha de Mérito Militar de 1ª e 2ª Classe, Medalha de Mérito Aeronáutico de 1ª e 2ª Classe, Medalha de Ouro de Comportamento Exemplar e a NATO Non-Article 5 Medal.

PSD DEIXA CRÍTICAS À GESTÃO DA EMPRESA MUNICIPAL:

TARIFA DA ÁGUA SOFRE AUMENTO À TAXA DE INFLAÇÃO

A tarifa da água cobrada aos munícipes fafenses foi atualizada à taxa de inflação prevista para 2022, o que corresponde a um aumento de 0,9%. Feitas as contas, uma família com um consumo médio de 10 metros cúbicos passa a pagar mais 29 cêntimos na fatura mensal, face ao ano passado.

A proposta de tarifário das Águas de Fafe foi aprovada na última reunião do executivo municipal, com a abstenção do PSD, que mostrou-se preocupado com a "aparente falta de eficiência na gestão" da empresa municipal.

O vereador responsável pelo pelouro, Raul Cunha, lembrou que assim que a empresa entrou em funcionamento, em setembro último, as faturas contemplaram desde logo uma diminuição na tarifa de 14%, estando já prevista na proposta enviada à ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos) aquando da criação da empresa esta atualização para este ano de acordo com a inflação.

"Não nos pareceu razoável que tendo a ERSAR decidido sobre um processo há meio ano, fossemos num período de tempo tão curto propor já coisa diferente. O que dizemos é que o conselho de administração das Águas de Fafe e o Município estão empenhados em trabalhar para diminuir a tarifa da água. É o objetivo de todos, tendo consciência que é necessário também equilibrar a diminuição da tarifa com necessidades da empresa de investimento, nomeadamente na reabilitação de condutas e na ampliação da rede a mais lugares do território", referiu.

Rui Novais da Silva, líder do PSD, deixou críticas à gestão da empresa, defendendo que esta deveria assumir este aumento, até porque "estamos a falar de um valor residual", e não cobrá-lo aos cidadãos, por forma a "dar um sinal aos fafenses que de facto temos a intenção de fazer uma boa gestão para conseguir alcançar a meta definida de baixar da tarifa da água".

"O que o PSD pretende é que haja uma gestão mais adequada, mais eficiente. Cabe à empresa identificar onde reduzir os custos, mas têm de ser reduzidos. Não pode o município, muito menos os munícipes, estarem a depender da taxa de inflação. De que vale fazer então a redução se depois há uma inflação — aumentou — e já vai ter de ser aplicada?", questiona.

O social-democrata defendeu ainda a criação de sub-escalões da tarifa, dentro da atual de 5 a 15 metros cúbicos para um consumidor doméstico, de forma a tornar o sistema mais justo para os munícipes.

"Se a média de consumo é de 6 metros cúbicos significa que não é justo os que estão a usufruir de 6 pagarem o mesmo dos que exercem 15. O que o município deve fazer é sub-escalões para determinar valores de tarifa diferentes, mais justos para os munícipes, mais baratos para a média dos consumidores domésticos. Já é aplicado noutros municípios e são bons exemplos a seguir", concluiu.

NATACHA CUNHA

FAFENSE CANDIDATO À DELEGAÇÃO DE BRAGA DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

Os órgãos diretivos da Ordem dos Engenheiros vão a votos a 12 de fevereiro. O fafense António José Silva é um dos engenheiros candidatos à delegação de Braga, integrando a Lista RA, que conta com Bento Aires à direção da Ordem dos Engenheiros da Região Norte.

"A nossa lista tem profissionais das diferentes áreas da engenharia – ambiente, informática, mecânica, eletrotécnica e civil, e também dos vários concelhos do distrito, o que nos permite ter uma visão mais alargada e profunda de alguns problemas dos Engenheiros. Temos um bom programa, em prol da nossa classe, adequado aos nossos tempos e com a dinâmica necessária a este mundo da engenharia", considerou o engenheiro de Fafe, em comunicado, satisfeito pela possibilidade de regressar à delegação de Braga, que integrou entre 2016 e 2019, depois de nos últimos três anos ter estado no Colégio de Engenharia Civil da Região Norte da Ordem. O ato eleitoral conta com duas listas candidatas.

PUB

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS
30 DE JANEIRO DE 2022

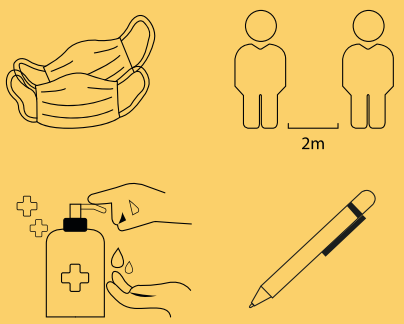
SGMAI SECRETARIA GERAL
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

VOTAR É SEGURO

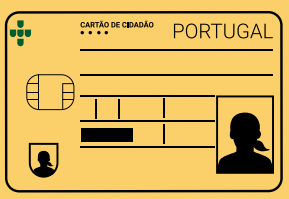
30 JANEIRO

VAMOS ELEGER OS DEPUTADOS PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA.

A ELEIÇÃO DECORRE EM TOTAL SEGURANÇA



É fundamental que cumpra as recomendações da Direção-Geral da Saúde



PODE VOTAR ATÉ ÀS 19H00, BASTANDO PARA ISSO APRESENTAR O SEU DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

SAIBA ONDE VOTAR ATRAVÉS DO SERVIÇO SMS 3838

SE ESTÁ EM CONFINAMENTO OBRIGATÓRIO OU RESIDE EM LAR, NO CONCELHO DE RECENSEAMENTO, PODE VOTAR ANTECIPADAMENTE NO LOCAL ONDE SE ENCONTRA, APÓS SE REGISTAR ENTRE OS DIAS 20 E 23 DE JANEIRO

808 206 206 | www.portaldoeleitor.pt | www.recenseamento.mai.gov.pt

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS:

ELEITORES CHAMADOS A ESCOLHER DEPUTADOS À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

FOTO: PARLAMENTO.PT (SALA DAS SESSÕES, CARLOS POMBO, 2009)

O país vai a votos, a 30 de janeiro, em eleições legislativas antecipadas, face à não aprovação do Orçamento de Estado de 2022 e consequente dissolução do Parlamento.

Esta eleição visa a escolha dos 230 deputados da Assembleia da República. A votação decorre por círculos eleitorais, que elegem mais ou menos deputados com base no número de eleitores registados para votar. O círculo de Braga é o terceiro do país a eleger mais deputados (19), depois de Lisboa (48) e Porto (40).

Em Fafe, 49.610 eleitores são chamados às urnas. Dezassete partidos apresentam-se no boletim de voto deste círculo eleitoral.

NATACHA CUNHA

Boletim de voto com 17 forças políticas a disputar os 19 lugares de deputados.

No círculo eleitoral de Braga são 17 as forças políticas que concorrem aos 19 lugares elegíveis para o plenário da Assembleia da República.

É o terceiro círculo do país a eleger maior número de deputados, depois de Lisboa (48) e Porto (40).

Nas últimas eleições legislativas, em 2019, foram eleitos pelo círculo eleitoral de Braga: oito candidatos do PS, oito do PSD, dois do Bloco de Esquerda e um do CDS-PP.

Nestas eleições, vários fafenses integram listas de candidatos, que têm feito campanha em Fafe, cujas ações damos nota nas próximas páginas.

O sorteio ditou a ordem pela qual as candidaturas aparecem no boletim de voto (na imagem ao lado). A campanha eleitoral vai decorrer de 16 a 28 de janeiro.

Voto antecipado em mobilidade a 23 de janeiro.

Nestas eleições será possível o voto antecipado, permitindo aos eleitores votar em qualquer ponto do país, independentemente do seu local de voto registado nos cadernos eleitorais.

Se por alguma razão não puderem ou se simplesmente preferirem ir às urnas mais cedo, os eleitores poderão exercer o seu direito de voto no dia 23 de janeiro, uma semana antes da data oficial das eleições.

A inscrição na modalidade de voto antecipado em mobilidade decorreu até quinta-feira, 20 de janeiro, pelo site www.votoantecipado.mai.gov.pt.

Entre os dias 20 e 23 de janeiro decorrerão as inscrições para o voto antecipado de eleitores em confinamento obrigatório e de eleitores internados em estruturas residenciais (lares) ou instituições similares.

Pessoas em isolamento vão poder sair de casa para votar no dia 30 de janeiro.

Os eleitores que estejam em isolamento devido à covid-19, no dia 30 de janeiro, vão poder sair para exercer o direito de voto nas legislativas.

Para o efeito, as normas relativas ao confinamento obrigatório foram alteradas, de forma a permitir esta exceção.

O anúncio foi feito esta quarta-feira pela ministra da Administração Interna, Francisca Van Dunem, em conferência de imprensa, dando nota de que o Governo irá seguir as indicações do parecer do Conselho Consultivo da Procuradoria Geral da República. Os cidadãos a cumprir confinamento obrigatório, determinado pelas autoridades de saúde, poderão assim sair do local de confinamento neste dia, estritamente para exercer o seu direito de voto.

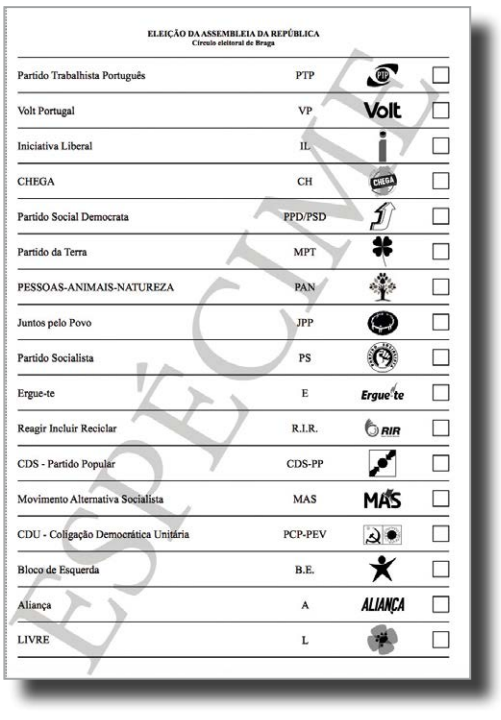
A ministra disse ainda que o texto da Procuradoria Geral da República refere que a administração eleitoral deve "recomendar que essas pessoas votem, eventualmente, dentro de um horário específico de forma a evitar-se aglomerações de pessoas infetadas e não infetadas".

Estes eleitores terão uma hora recomendada para votar — previsivelmente a última hora antes do fecho das urnas, entre as 18 e as 19 horas, no caso de Portugal continental.

A ministra apelou ao voto antecipado, acrescentando que "há capacidade para a votação de um número muito grande de cidadãos".

"Votar é seguro. Nós, ao longo deste tempo, admitimos as várias hipóteses possíveis do Conselho Consultivo, trabalhámos todas as hipóteses na perspetiva logística e, portanto, estão criadas condições para que todas as pessoas possam votar em total segurança", concluiu a ministra.

Também presente na conferência de imprensa, a diretora-geral da Saúde, Graça Freitas, reiterou que "votar é um ato seguro", sublinhando que a adoção de um horário específico de votação minimiza o contágio.



ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Círculo eleitoral de Braga

Partido Trabalhista Português	PTP	☐
Volt Portugal	VP	☐
Iniciativa Liberal	IL	☐
CHEGA	CH	☐
Partido Social Democrata	PPD/PSD	☐
Partido da Terra	MPT	☐
PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA	PAN	☐
Juntos pelo Povo	JPP	☐
Partido Socialista	PS	☐
Ergue-te	E	☐
Reagir Incluir Reciclar	R.I.R.	☐
CDS - Partido Popular	CDS-PP	☐
Movimento Alternativa Socialista	MAS	☐
CDU - Coligação Democrática Unitária	PCP-PEV	☐
Bloco de Esquerda	B.E.	☐
Aliança	A	☐
LIVRE	L	☐

ESPÉCIME

"Os cidadãos que estão em isolamento, nomeadamente os contactos de risco, têm de sair do isolamento para fazer testes e esse é um movimento seguro. Se as pessoas cumprirem as regras e usarem as medidas de proteção individual, estes atos são seguros. A saída é exclusivamente para exercer o seu direito de voto. É um ato seguro", frisou, salientando que estes eleitores "devem ir em viatura própria ou a pé" para o local de voto.

NATACHA CUNHA

PS FAZ PÉRIPLO PELAS FREGUESIAS E ASSUME ELEIÇÃO DE POMPEU MARTINS COMO PRINCIPAL DESAFIO

O Partido Socialista apresenta-se nesta campanha eleitoral, no distrito de Braga, com a expectativa de subir a votação alcançada em 2019 e assim conseguir eleger nove deputados, mais um que na última eleição, garantindo dessa forma lugar para o fafense Pompeu Martins na Assembleia da República.

É esse o desafio assumido por José Luís Carneiro, secretário-geral adjunto do partido, que encabeça a lista por Braga.

Pompeu Martins, vereador da câmara e presidente da concelhia de Fafe do PS, apresenta-se nesta eleição no 9º lugar da lista, que conta ainda, de Fafe, com Manuela Jordão, no 23º lugar, fechando simbolicamente com Parcídio Summavielle, antigo presidente de câmara e histórico socialista fundador da concelhia do PS.

Localmente, a campanha tem estado centrada numa ronda pelas freguesias, onde têm promovido sessões de esclarecimento, com o foco no balanço da atual governação e apresentação das ideias socialistas.

FOTOS: PSD

A par disso, a agenda distrital tem sido marcada pela visita a várias entidades para auscultar os diversos setores da sociedade. Nesse contexto, a comitiva distrital do PS esteve em Fafe, a 8 de janeiro, de visita ao Hospital de Fafe e ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Fafe, para conhecer a realidade destas instituições. Têm ainda sido promovidos fóruns temáticos, que em Fafe, a partir do auditório do Teatro Cinema, debateram o "contributo da diáspora para o desenvolvimento regional".

Lembrando que o PS teve em Fafe, nas últimas eleições autárquicas, uma votação superior à nacional, Pompeu Martins avança que tem sentido apoio do contacto com a população, que tem "reagido bem à mensagem socialista", sobretudo dado o contexto com que estas eleições ocorrem.

"Sentimos que há uma adesão igual, se não maior, porque as pessoas sentem que não se justificava irmos a eleições agora e reconhecem o bom trabalho de António Costa neste período de pandemia. Um bom resultado aqui em Braga seria a eleição do 9º deputado. É a nossa meta e estamos a lutar para que seja possível, com a humildade de sempre", disse ao Expresso de Fafe.

Questionado quanto ao que podem os fafenses esperar com a sua eleição, garante que o mesmo "trabalho e empenho com que esteve a servir o concelho", e sublinha essa experiência autárquica como uma mais valia para fazer chegar a realidade do território, em diferentes áreas — empresarial, cultural, desportiva, associativa ou ambiental — ao parlamento. NATACHA CUNHA

PSD ARRANCOU CAMPANHA COM APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATAS E FOCO NA PROXIMIDADE

O PSD de Fafe deu o 'pontapé de saída' para a campanha eleitoral destas legislativas, com a apresentação, em conferência de imprensa, das duas fafenses candidatas a deputadas pelo círculo eleitoral de Braga. Clara Marques Mendes, deputada na Assembleia da República desde 2011, volta a integrar a lista no 3º lugar. Clara Paredes de Castro, que foi candidata à Junta de Freguesia de Fafe nas últimas eleições autárquicas, apresenta-se no 18º lugar.

Rui Novais da Silva, presidente da concelhia do partido, manifestou orgulho por Fafe ter duas candidatas, que disse ver como um "sinal de força" da secção. "Fafe continuará a ter um deputado na Assembleia da República graças ao PSD", destacou.

Clara Marques Mendes sublinhou a proximidade com a população como a chave para o trabalho que tem desenvolvido, fazendo valer as preocupações que lhe fazem chegar e assumindo-se como "a voz de todos no Parlamento".

"A garantia que deixo aos fafenses, ao meu distrito e ao meu país, é a mesma que deixei desde o primeiro dia: de que vou trabalhar sempre com muito empenho, com muita dedicação e sobretudo com proximidade", assinalou, considerando como principal "missão" de um deputado, ouvir e ajudar as pessoas.

FOTOS: PSD

A social-democrata defendeu o voto no PSD, contra um "Governo esgotado". Deu o exemplo da falta de mão-de-obra sentida pelas empresas, quando há pessoas desempregadas mas sem a adequada formação profissional; e a recente "má gestão da pandemia", com apoios que não chegam a quem é afetado face a novas medidas; para defender que "o Governo está cansado, está incapaz de governar e resolver os problemas das pessoas".

"É preciso virar a página. E isso só é possível com as pessoas a acreditarem que o Governo PSD, com Rui Rio e todos nós, vamos resolver efetivamente os problemas das pessoas", rematou.

Por sua vez, Clara Paredes de Castro realçou o orgulho em fazer parte da lista, enaltecendo Rui Rio, que diz pensar "na nação acima de tudo" e representar uma "pedrada no charco".

"É com esses valores que me identifico. (...) Como candidata a uma junta de freguesia, interessa-me que possamos ter um primeiro-ministro que dê valor a cada um dos territórios, para trabalharem próximo das populações", anotou, aludindo à "abertura para a regionalização, a aposta na descentralização dos serviços e a capacitação dos territórios" como constantes do programa eleitoral.

Como ações de campanha, o PSD Fafe tem promovido visitas a empresas e associações pelas freguesias. O cabeça de lista pelo distrito, o vimaranense André Coelho Lima, esteve em Fafe, na segunda-feira, numa reunião com autarcas e representantes das freguesias, e apontou a falta de investimento público com que o governo PS deixou o país nos últimos seis anos como causadora de "uma situação caótica ao nível da qualidade dos serviços públicos, apesar do agravamento da carga fiscal sobre as famílias". Defendeu então a aposta de Rui Rio no crescimento económico, para "relançar o país para um desenvolvimento sério e sustentado". NATACHA CUNHA

BLOCO DE ESQUERDA DIZ QUE "PASSADIÇOS DA QUEIMADELA DEGRADAM A NATUREZA E A PAISAGEM"

Num dia de campanha eleitoral dedicado às questões ambientais, a comitiva distrital do Bloco de Esquerda esteve em Fafe, a 12 de janeiro, de visita à Barragem de Queimadela, para conhecer a recente intervenção de prolongamento dos passadiços na margem da albufeira.

O deputado e cabeça-de-lista pelo círculo eleitoral de Braga, José Maria Cardoso, acompanhado pelo candidato de Fafe, Pedro Nogueira, alertou para os riscos que a artificialização da margem da albufeira acarretam para a preservação da natureza e da biodiversidade.

"Não podemos artificializar espaços naturais únicos, com elevado valor ecológico e paisagístico, causando impactes negativos na biodiversidade, só para ir atrás da moda do momento. É grave o que se fez na cascata, que é um símbolo, uma imagem típica da albufeira da Queimadela, ao se instalar na sua frente uma ponte metálica", criticou José Maria Cardoso, citado em comunicado.

FOTO: BE

"Concordamos que por vezes é necessário criar condições para as pessoas fruírem da natureza, mas isso não passa obrigatoriamente pela criação de passadiços. Há aqui muitos espaços que não precisam de intervenção para serem fruídos, até porque já existiam caminhos pedonais que os serviam", acrescenta.

O bloquista fafense Pedro Nogueira, que é 13º da lista por Braga, reforçou os alertas para a preservação da área envolvente à albufeira e espera que o presidente da câmara municipal corrija a situação.

Por outro lado, na visita ao concelho, José Maria Cardoso salientou a importância da recente passagem dos serviços de abastecimento de água para a esfera pública.

"Valorizo e saúdo a remunicipalização das águas no Município de Fafe. Desde sempre defendemos que a água, como bem essencial que é, não pode ser considerada uma mercadoria. Deve ser gerida com uma perspetiva de defesa do interesse público, de uma forma racional, e isso só é compatível quando existe um serviço público que faz essa gestão", considerou.

O fafense Pedro Nogueira salientou a necessidade de os munícipes verem a sua conta da água reduzida.

"A água é muito importante para todos, toda a gente precisa de água, por isso é preciso baixar tarifas e não aumentar lucros. Um aumento da tarifa da água vai contra tudo o que estamos à espera com a remunicipalização do serviço, que tem de ser feita para melhorar a gestão, baixar tarifas e aplicar a tarifa social da água", lembra.

NATACHA CUNHA

CDU PROMOVEU SESSÃO PÚBLICA DEDICADA AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

A Comissão Concelhia de Fafe da CDU promoveu, no sábado, uma sessão pública dedicada aos "Direitos dos Trabalhadores", na Biblioteca Municipal de Fafe.

A sessão pretendeu ser um "espaço de debate sobre a condição atual dos trabalhadores, enquadrando as próximas eleições para a Assembleia da República na luta por uma mudança de paradigma nas relações laborais".

A iniciativa contou com a participação de trabalhadores, sindicalistas e candidatos da CDU nas próximas eleições legislativas, nomeadamente Torcato Ribeiro, cabeça de lista por Braga, e Maria do Carmo Cunha, oficial de justiça fafense que integra o quarto lugar da lista distrital.

"É um verdadeiro flagelo a quantidade de perda de direitos dos trabalhadores, desde o 25 de Abril até aos nossos dias. A força que a CDU tiver nas próximas eleições será decisiva para a recuperação desses direitos", defendeu Maria do Carmo Cunha, que é deputada municipal pela CDU.

Na abertura da sessão, interveio Joaquim Daniel Rodrigues, operário químico que também é candidato da CDU à Assembleia da República. Deu o exemplo das

FOTOS: CDU

propostas que esta força política tem vindo a fazer para que os trabalhadores que fazem trabalho noturno e por turnos sejam compensados com uma idade de reforma inferior à dos restantes trabalhadores, devido ao maior desgaste físico e psicológico a que estão sujeitos. Propostas da CDU que, sublinhou, têm vindo a ser rejeitadas pelos partidos maioritários.

"Torna-se necessário aumentar o número dos nossos deputados para que se consiga legislar este tipo de medidas que são, sem dúvida, justas", afirmou, citado em comunicado.

Antes ainda do espaço de debate aberto ao público, Torcato Ribeiro, o cabeça de lista distrital da CDU, eletricista de profissão, vincou que "algumas das promessas que o PS anda a fazer agora, em campanha, são precisamente as propostas que recusou colocar no Orçamento, como a redução do horário de trabalho ou o aumento do salário mínimo".

"Isso mostra que a intenção do PS não era a de ver aprovado o Orçamento nem de encontrar soluções para os problemas do país, mas sim a de ir para eleições, buscando o sonho de ter uma maioria absoluta, que certamente não traria boas notícias para os trabalhadores", considerou.

Segundo a Comissão Coordenadora de Fafe da CDU, da conversa que se seguiu com os fafenses que estiveram presentes ressaltou o "relato de situações de abuso nos seus locais de trabalho, precariedade dos contratos e a exiguidade dos salários".

Em comunicado, sublinham a importância do voto na CDU, para que possam "ter uma voz consequente na Assembleia da República", fazendo valer "a luta pelos direitos dos trabalhadores".

NATACHA CUNHA

CAMPANHA DO PARTIDO CHEGA PASSOU POR FAFE COM VISITA À GNR E AO HOSPITAL

A distrital de Braga do partido Chega esteve em Fafe, na quarta-feira, em ação de campanha para as eleições legislativas de 30 de janeiro.

Filipe Melo, cabeça de lista pelo círculo eleitoral de Braga, acompanhado pela comissão política concelhia e distrital do partido, militantes e simpatizantes, percorreu a feira semanal, visitando de seguida o Posto Territorial da GNR de Fafe.

"Fomos recebidos pelo Comandante que nos inteirou das condições de trabalho daquelas instalações e das principais dificuldades que enfrentam as forças de segurança", relata a Comissão Política Concelhia de Fafe, em comunicado.

"Finalmente encontramos instalações com as condições que se exige para quem entrega a vida pela nossa segurança. Um "oásis" na realidade das condições que têm as nossas forças de segurança", comentou a distrital do partido, nas redes sociais.

Durante a tarde, a comitiva esteve reunida com a administradora do Hospital de

FOTOS: CHEGA

S. José de Fafe, Rita Marques, para conhecer as valências do hospital, as principais dificuldades enfrentadas com a pandemia, os recursos em falta, bem como "ideias e projetos para o futuro, numa ótica construtiva e transparente".

O Chega Fafe avança estarem previstas mais ações de campanha no concelho e diz-se "bastante confiante num resultado exponencialmente maior do que o obtido nas últimas eleições legislativas de 2019, quer no concelho, quer no distrito".

"O objetivo primário e fundamental é a eleição de, no mínimo, um deputado por este círculo eleitoral, uma vez que não foram eleitos quaisquer deputados por Braga em 2019", anotam, dizendo esperar os fafenses "reconheçam o trabalho feito até então por parte das estruturas locais e nacionais do partido".

Recorde-se que na lista de Braga pelo partido Chega seguem dois fafenses. No 3º lugar, Vanessa Barata, presidente da Mesa da Assembleia Concelhia é a primeira mulher da lista, encabeçada pelo bracarense Filipe Melo, e que conta ainda com o fafense Gilberto Nogueira, presidente da Comissão Política Concelhia de Fafe do partido, no 15º lugar.

NATACHA CUNHA

RUI NOVAIS DA SILVA RECANDIDATO ÚNICO À LIDERANÇA DO PSD/FAFE

O PSD de Fafe vai a votos, no próximo sábado, 22 de janeiro, para a eleição dos órgãos da secção — comissão política e mesa da assembleia — para o próximo biénio, com uma única lista candidata.

Rui Novais da Silva apresenta-se como recandidato a presidente dos sociais-democratas, sublinhando "ambição e esperança para Fafe".

"Depois de alcançar um resultado positivo nas últimas eleições autárquicas no partido, tenho hoje ainda mais responsabilidade de dar continuidade ao projeto que há dois anos propusemos aos militantes e aos fafenses, com uma equipa arrojada e clara em Fafe, a única capaz de alavancar uma renovação geracional na política, com a ambição de transformar os desafios que enfrentamos em oportunidades para as famílias, para a juventude e para o crescimento económico na nossa terra", afirmou.

O líder 'laranja' diz acreditar que vão conseguir "reforçar ainda mais a confiança dos fafenses nos próximos anos".

"Não queremos nem precisamos que as coisas corram mal ao atual executivo camarário. O que queremos, o que é necessário, é que a política mude para libertar ainda mais o potencial de crescimento e de

FOTO: PSD FAFE

abertura de Fafe", defende.

Para Rui Novais da Silva, os fafenses "começam a perceber que o PSD é, verdadeiramente, a mudança de que Fafe precisa", para "trazer mais prosperidade, desenvolvimento e justiça social".

"Enquanto Presidente do PSD e Vereador na Câmara Municipal, rejeito a política do deita-abaixo e do quanto pior, melhor. Desejo sinceramente, e lutarei muito por isso, que Fafe conheça tempos de prosperidade e de menos desigualdades. Há várias formas de estar na política. Está é a minha. E é esta que quero para Fafe", assegurou.

A lista candidata a esta eleição apresenta alguma renovação. Clara Marques Mendes mantém-se presidente da mesa da assembleia, com Paulo Marinho como novo vice-presidente. Na comissão política, João Moniz Rebelo é o novo secretário-geral. Mantêm-se o presidente, os vices-presidentes e o tesoureiro. Gonçalo Sampaio Cunho e Clara Paredes Castro são os novos membros da comissão política.

Após as eleições, Rui Novais da Silva avança que irá nomear três secretários-adjuntos: Nélson Teixeira de Regadas, Raquel Nogueira de Cepães e Fareja, e Rui Marinho de Antime e Silvares S Clemente.

NATACHA CUNHA

MESA ASSEMBLEIA:
Presidente: Clara Marques Mendes
Vice-Presidente: Paulo Marinho
Secretário: Luis Carvalho
Suplente: Rita Oliveira Martins

COMISSÃO POLÍTICA:
Presidente: Rui Novais da Silva
Vice-Presidente: Maria Manuel Gonçalves
Vice-Presidente: Manuel Abílio Carvalho
Tesoureiro: Hélder Pereira
Vogal: Ânia Teixeira, Margarida Nogueira, Honorato Silva, Maria Rita Novais, Sofia Pereira, Gonçalo Sampaio Cunha, Sofia Ferreira, Clara Paredes Castro
Secretário-Geral: João Moniz Rebelo

ARPIFAFE ELEGEU ÓRGÃOS SOCIAIS

ARPIFAFE
ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS DE FAFE

A Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Fafe (ARPIFAFE) elegeu, a 15 de janeiro, os órgãos sociais para o biénio de 2022/23.

"(Con)Viver mais e Melhor" dá mote ao plano de ação da única lista que se apresentou a votação e foi eleita com 125 votos. Registaram-se ainda 12 votos brancos e 3 nulos.

José Teixeira é o presidente da direção, Fátima Caldeira presidente da mesa da assembleia geral e António Marinho do conselho fiscal.

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e ocupação dos tempos livres dos associados, de forma alegre e produtiva, promovendo a inclusão e prevenindo a solidão e o isolamento, são alguns dos objetivos da associação, através de várias atividades e momentos culturais ao longo do ano.

NATACHA CUNHA

ESCOLA PROFESSOR CARLOS TEIXEIRA ACOLHE EXPOSIÇÃO 'ANNE FRANK: UMA HISTÓRIA PARA HOJE'

O Agrupamento de Escolas Professor Carlos Teixeira acolhe, até 10 de fevereiro, a exposição "Anne Frank: uma história para hoje", que pretende estimular o pensamento crítico dos jovens estudantes, com a reflexão sobre conceitos como liberdade, respeito mútuo, direitos humanos e democracia.

A inauguração da exposição decorreu a 10 d janeiro, na Biblioteca da Escola Professor Carlos Teixeira, onde estará patente até 28 de janeiro. A Escola de Silvares S. Martinho recebe depois a exposição de 31 de janeiro a 10 de fevereiro.

Utilizando 34 painéis educativos, a exposição conta a história de Anne Frank através de uma linha temporal, situando-se, por um lado, a História da 2ª Guerra Mundial e do Holocausto e, por outro, a sua vida pessoal.

A exposição narra a história de como a família Frank foge para Holanda deixando para trás a Alemanha Nazi e de como foi obrigada a esconder-se durante cerca de dois anos num "anexo secreto", nas traseiras de um edifício de escritórios. Conta-nos também o momento da traição que os conduz aos campos de concentração e à morte.

"Esta exposição usa a imagem e o que a Anne Frank simboliza ainda hoje para pôr a comunidade escolar a refletir. O principal objetivo não é só falar sobre a história, sobre o Holocausto, mas promover o pensamento crítico e trazer paralelismos para os dias de hoje", assinalou Catarina Mendes, da Associação Comunidades que Florescem, promotora da iniciativa.

Para tal, serão os próprios alunos os 'guias' da exposição. Um representante de cada turma do 2º e 3º ciclo receberá formação, para depois explicar a exposição aos seus colegas.

A fazer a primeira visita, o diretor do agrupamento de escolas, Jorge Machado, e o vereador da Educação, Pompeu Martins, reconheceram o valor da exposição e como é "impossível ficar indiferente" face a esta realidade, aqui narrada com a conjugação de fotografia e testemunhos.

"Esperemos que no próximo ano esta exposição possa correr os outros agrupamentos, porque vale a pena que as nossas crianças e jovens possam privar com esta realidade. É preciso que todos nos saibamos integrar neste conceito histórico, para que consigamos aprender com a história e que fenómenos como este não voltem a acontecer. É um alerta para que os jovens estejam com atenção, possam olhar para o mundo e que isto seja assunto de reflexão e sentimento", anotou o vereador Pompeu Martins.

> Excertos do famoso diário e mais de 200 fotografias do arquivo pessoal da família compõem a exposição.

A exposição, que ocorre em colaboração com a Associação Internacional Intercultural Projects and Research, já esteve em centenas de cidades em todo mundo e dirige-se agora à comunidade escolar do agrupamento para, através da influência da história de Anne Frank, "desafiar o preconceito e reduzir o ódio, inspirando e incentivando a escolha de atitudes empáticas, compassivas e de respeito pelos outros".

"Acrescenta-se a consciencialização acerca da necessidade urgente de uma cidadania participativa em que cada indivíduo esteja informado e comprometido com o esforço conjunto da criação de sociedades plurais e democráticas", assinala a organização.

NATACHA CUNHA

PROJETO CALEIDOSCÓPIO PROCURA MÚSICOS PARA RESIDÊNCIA ARTÍSTICA COM BRUNO PERNADAS

FOTO: GNRATION

O projeto Caleidoscópio abriu candidaturas para músicos de Barcelos, Braga, Fafe e Guimarães, que queiram participar numa residência artística com Bruno Pernadas, com criação de banda e concertos na região.

O compositor e músico Bruno Pernadas será o mentor de até 8 músicos (2 de cada município parceiro) que serão escolhidos através de uma 'Chamada à Participação', por forma a constituir uma grande banda com membros do território.

Escolhidos os músicos, haverá um período de residência de uma semana, para compor as músicas que serão apresentadas num concerto em cada uma das localidades.

"Aos músicos do território será proporcionada a oportunidade de estar num projeto, onde serão remunerados para criar uma superbanda Caleidoscópica, onde vários fragmentos musicais se unirão na construção de um objeto sonoro", refere a organização.

As inscrições para o projeto de envolvimento com a comunidade artística local estão abertas até 31 de janeiro, através do link: https://bit.ly/form-open-call. Os pré-selecionados serão conhecidos a 17 de fevereiro, seguindo-se as audições presenciais nos dias 21 e 22 de fevereiro. O anúncio final dos músicos selecionados está previsto para 28 de fevereiro.

O projeto Caleidoscópio, apoiado no âmbito do plano Norte 2020, é promovido pela Câmara de Fafe, A Oficina – Centro De Artes Mesteres Tradicionais De Guimarães, Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, e Teatro Circo de Braga, responsável pelo gnration.

PUB

31ª

feira do

FUMEIRO DE MONTALEGRE

desde 1992

20 a 23 janeiro 2022

ORLANDO ALVES ASSUME ÚLTIMO MANDATO À FRENTE DO GRUPO NUN'ÁLVARES

Orlando Alves assumiu o que disse ser o seu último mandato como timoneiro do Grupo Nun'Álvares, do qual é sócio há mais de 50 anos.

A tomada de posse dos órgãos sociais eleitos em dezembro, para o biénio de 2022/2023, decorreu esta quarta-feira. Orlando Alves volta a assumir a presidência da direção, com Manuel Mendes na assembleia geral e Armando Castro no conselho fiscal.

"Fiz 69 anos e fiquei a saber que sou o dirigente mais velho do concelho de Fafe", gracejou Orlando Alves, na tomada de posse, afirmando: "este é de certeza absoluta o meu último mandato".

"Gostava que, o que fizesse, fizesse bem. Felizmente as coisas têm corrido bem, muito porque as pessoas à frente dos vários setores de atividade sabem o que estão a fazer", vincou, considerando que quando assim é "o trabalho está praticamente feito".

Este ano, o Grupo Nun'Álvares vai celebrar o seu 90º aniversário. Orlando Alves salientou este "número redondo", que disse "merece ser devidamente comemorado". Por isso, avançou ser seu objetivo convocar os responsáveis pelos vários setores, para em conjunto prepararem uma atividade que enalteça esta data.

Lembrando a história da instituição, na tomada de posse quis prestar um agradecimento especial ao sócio número 1, José Manuel Dantas, pela sua dedicação e empenho ao longo dos anos, enderençando-lhe uma carta que, "não sendo de despedida", disse transmitir o sentimento do momento, de "respeito e amizade".

"É meu própósito manter no Grupo Nun'Álvares o ideal por que sempre lutou, mantendo a honestidade, integridade, solidariedade e cidadania, valores que sempre semeou e que tornaram o grupo numa coletividade de referência", referiu.

Por sua vez, Manuel Mendes, presidente da assembleia geral, agradeceu aos que nos últimos anos deram o seu esforço e trabalho pela associação, desejando felicidades aos que agora assumem a responsabilidade de gerir a instituição.

> "O Nun'Álvares vai fazer este ano 90 anos, um número redondo que merece ser devidamente comemorado".

"Sabemos o que é o Grupo Nun'Álvares, a imagem que tem na sociedade fafense e não só. Cabe a nós, com todo o entusiasmo, fazer o melhor possível, para manter esta instituição no topo", concluiu.

NATACHA CUNHA

ACF E AGRUPAMENTO MONTELONGO PARCEIROS NA PROMOÇÃO DO DESPORTO NOS JOVENS

IMAGEM: AC FAFE

O Andebol Clube de Fafe (ACF) e o Agrupamento de Escolas Montelongo assinaram um protocolo, tendo em vista a cooperação das duas instituições na promoção do desporto nos jovens.

No momento da assinatura, Carlos Rogério, presidente do ACF, realçou a importância do protocolo. "Temos a mesma compreensão daquilo que é necessário para os mais jovens, tanto na formação física e não só, também na formação cívica. É neste ponto que as duas instituições se interligam, comungamos da mesma ideia e penso que este será um projeto com sucesso, sendo este um processo muito importante para a aposta do ACF na formação de jovens", sublinhou, citado em comunicado.

Também o diretor do agrupamento, Jaime Sousa, louvou estas ações, defendendo que a escola deve "abrir-se à comunidade". "É importante trazer os clubes para a escola e que a escola vá até clubes. Trabalhamos com sentido estratégico para dar aos nossos alunos uma formação rica e variada, e contamos com os nossos parceiros seja no desporto ou noutras áreas. Neste caso o desporto na escola tem sido uma alavanca importante do desenvolvimento dos nossos alunos", referiu.

Na assinatura do protocolo esteve ainda presente o vice-presidente do ACF, Miguel Fernandes, e o coordenador do desporto escolar do agrupamento, Fernando Marinho.

NATACHA CUNHA

FEIRA DO FUMEIRO DE MONTALEGRE REGRESSA EM FORMATO FÍSICO

IMAGEM: CM MONTALEGRE/ARQUIVO

Após um ano de interrupção, devido à pandemia, a Feira do Fumeiro de Montalegre está de regresso, de 20 a 23 de janeiro, em formato físico, para voltar a assumir-se como "montra dos melhores produtos da região".

Mais de 60 expositores vão mostrar e dar a provar os seus produtos tradicionais, desde o presunto, à chouriça, alheira e salpicão, mel, pão, compotas e licores.

Para esta 31ª edição do certame, a organização adaptou o recinto de forma a dar todas as condições de segurança a quem visita. Para entrar no pavilhão multiusos que acolhe a "rainha do fumeiro" é obrigatório o uso de máscara e apresentar certificado digital covid.

A inauguração está marcada para esta quinta-feira, pelas 16h00, estendendo-se o evento até domingo, diariamente entre as 10h00 às 19h00.

O Município de Montalegre, organizador do evento em parceria com a Associação de Produtores de Fumeiro da Terra Fria Barrosã, sublinha o certame como "fundamental para a economia local", assumindo por isso com "sentido de responsabilidade" a "exigência do desafio" deste ano, procurando "dar vida" ao território e à economia. A edição online conquistou novos mercados, mas "nada substitui a presença", defendem: "É no saber acolher que queremos que Montalegre continue a afirmar-se, com segurança e qualidade".

AD FAFE REGRESSA À COMPETIÇÃO APÓS SURTO DE COVID-19 NO PLANTEL

A Associação Desportiva de Fafe regressa, este sábado, à competição da Liga 3, depois de um surto de covid-19 dentro do plantel de futebol sénior ter levado ao adiamento do jogo da 15ª jornada, frente ao FC Felgueiras 1932, previsto para o último sábado, 15 de janeiro.

Segundo o clube, o surto atingiu cerca de 20 elementos da estrutura.

"Todos os elementos do grupo de trabalho que testaram positivo à Covid-19 estão assintomáticos ou apresentam apenas sintomas ligeiros, estando neste momento isolados e a cumprirem todas as diretrizes traçadas pela DGS, em contacto constante com o departamento médico da AD Fafe", referiu na ocasião o clube, em comunicado.

A AD Fafe deixou também "uma palavra de agradecimento ao FC Felgueiras 1932 pela disponibilidade demonstrada no reagendamento do jogo".

Após o período de paragem forçada, os Justiceiros retomam a competição com a deslocação às Pistas Gémeos Castro, em Guimarães, para defrontar o Pevidém SC, em jogo da 16ª jornada, marcado para as 15h00.

> "Estávamos num período forte de trabalho, de crescimento, que infelizmente teve de ser interrompido".

Quanto às repercussões do surto de covid-19 na equipa, o treinador João Pedro Coelho admitiu tratar-se de uma "fase muito difícil", uma vez que a equipa estava "num período forte de trabalho e de crescimento", que teve de ser interrompido. Ainda assim, garantiu que vão a jogo com um único objetivo: vencer.

"Vamos entrar numa fase de definição muito importante para o clube. Esperamos que o apoio dos nossos adeptos seja decisivo e que nos ajudem a alcançar as vitórias que todos queremos. Confio no trabalho, confio na capacidade dos meus jogadores e no potencial deste clube. Seremos feliz", expressou o treinador, citado pelo clube, nas redes sociais.

A AD Fafe ocupa atualmente o 10º lugar da tabela classificativa, com 14 pontos — fruto de três vitórias, cinco empates e seis derrotas — à distância de dez pontos, ainda que com menos um jogo, para os lugares que garantem acesso à 2ª fase de disputa pela subida.

NATACHA CUNHA

CLUBE DE XADREZ ARRANCA NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE FAFE

FOTO: AE FAFE

A Escola Secundária de Fafe deu início, neste 2º período escolar, ao Clube de Xadrez. A primeira sessão decorreu na quarta-feira, 12 de janeiro.

O Clube de Xadrez vai funcionar às quartas-feiras, das 12h20 às 14h10, junto ao bar dos alunos da escola.

"Apareçam e tragam um amigo para jogar", desafia o Agrupamento de Escolas de Fafe, nas redes sociais.

Recorde-se que a secção de xadrez do Grupo Nun'Álvares, criada em abril, tinha lançado o desafio aos estabelecimentos de ensino do concelho para promoverem a modalidade, sublinhando os seus benefícios, como o desenvolvimento do pensamento e da tomada de decisões, estímulo à concentração e partilha de conhecimento.

NATACHA CUNHA

ANDEBOL CLUBE DE FAFE COM INÍCIO DE ANO VITORIOSO

FOTO: ACF

O Andebol Clube de Fafe teve um início de ano vitorioso, ao vencer no sábado o Boavista FC, por 31-25, em jogo da 14ª jornada do Campeonato Nacional da 2ª Divisão, disputado no pavilhão municipal de Fafe. Ao intervalo, a formação fafense já vencia por 17-10, fechando a segunda parte com uma margem de seis golos. Ivo Silva e Luís Nunes estiveram em destaque pela formação fafense, ao assinarem oito e sete golos, respetivamente.

No final do jogo, o treinador Leonel Lopes falou de uma vitória construída durante os últimos quinze dias de trabalho.

"Trabalhamos muito bem. A equipa teve uma boa atitude no treino e levou isso para o jogo", anotou, elogiando a "vontade, determinação e disciplina" da equipa, quer na defesa, como no ataque.

"Fomos criando as nossas ocasiões e avolumando o resultado no marcador. Deu para jogar jogadores que ainda tinham poucos minutos e isso foi positivo. Agora é continuar a trabalhar, porque temos um jogo dificílimo na Póvoa", concluiu.

Com este resultado, o ACF ocupa o 3º lugar da tabela classificativa, com trinta e dois pontos, os mesmos que o GC Santo Tirso, 2º classificado, e menos um que o FC Porto B, mas ambos com menos um jogo do que a formação fafense.

Este sábado, o ACF desloca-se à Póvoa de Varzim, para disputar a 15ª jornada, pelas 19h00. Segue-se a receção ao CDC Santana, dia 29, e a deslocação à Madeira, a 3 de fevereiro, para o jogo dos oitavos-de-final da Taça de Portugal.

NATACHA CUNHA

CENTRO BUDO DE FAFE CONQUISTA TRÊS BRONZES EM TORNEIO DE KARATÉ

FOTO: CBF

Três atletas do Centro Budo de Fafe (CBF) conquistaram três bronzes, no XXVII Grande Torneio de Karate de Vila das Aves, que decorreu no sábado, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso.

O CBF fez-se representar neste primeiro evento desportivo do ano com os atletas Diogo Leite (Sub21 -67 kg), Leonardo Pereira (Sub21 +75 Kg), João Neiva (júnior +76kg), Fábio Fernandes (júnior -76kg), Diogo Vieira (júnior -76kg) e Diogo Castro (juvenil – 55Kg).

Todos competiram na disciplina de kumite (combate), sendo de destacar os competidores Diogo Leite, João Neiva e Diogo Vieira que "depois de disputarem grandes combates, alcançaram o bronze numa competição de bom nível competitivo", relatou o CBF.

"De destacar a participação de Diogo Castro e Fábio Fernandes que estiveram, também, na disputa da medalha de bronze, faltando apenas um pouco mais de clarividência para subirem ao pódio, ficaram-se assim pelo 5º lugar", referem.

Em comunicado, o CBF congratulou-se com estes resultados, sublinhando que "no atual contexto em que o país e o mundo se encontram, são a prova da persistência e resiliência destes atletas que continuam, apesar de tudo, a treinar afincadamente".

O XXVII Grande Torneio de Karate de Vila das Aves foi organizado pelo Karate Shotokan de Vila das Aves (KSVA), sob a égide da Federação Nacional de Karate – Portugal (FNK-P).

NATACHA CUNHA

'ENTRELAÇAR':

TRANÇA DE PALHA INSPIRA COLEÇÃO DE JOALHARIA DA FAFENSE TELMA MOTA

A ideia surgiu da vontade de fazer uma coleção inspirada em algo típico de Fafe. As formas das tranças de palha deram a inspiração e o resultado é a coleção de joalharia 'Entrelaçar', lançada pela fafense Telma Mota.

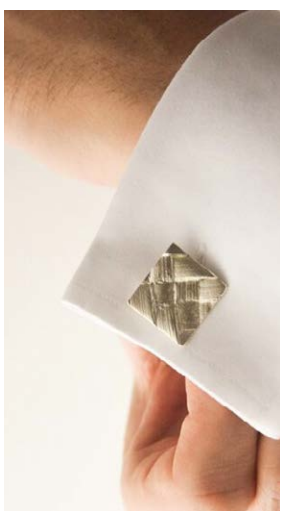
FOTOS: TELMA MOTA JEWELLERY

Peças de autor, feitas à mão a partir de atelier em Fafe, prestam tributo à trança de palha, procurando valorizar a tradição.

Um trabalho "muito meticuloso e demorado". É assim que descreve o processo de criação das peças de joalharia, a que dá forma num trabalho feito à mão, a partir do seu atelier, na freguesia de Cepães, em Fafe.

A mais recente coleção é inspirada na arte da palha, numa "simbiose entre o tradicional e o contemporâneo". "Fui buscar as formas e as texturas, dando-lhes um toque mais elegante e moderno numa jóia", contou ao Expresso de Fafe.

"Cada coleção é especial à sua maneira, mas esta mais, por estar ligada às minhas origens".



A criadora explica que começou por reunir algumas amostras de tranças de palha, depois fez os moldes e partiu para o trabalho direto no metal, a prata.

A coleção, lançada por altura do Natal, é composta por quatro brincos, três colares, dois anéis e uns botões de punho.

"Acho que foi bem recebida. É um tema que diz muito aos fafenses, que acho que se identificam com as peças", partilha.

Telma Mota confessa que os temas da natureza são aqueles que mais gosta de trabalhar, e que está também aqui presente, ao remeter para a produção do centeio.

Garante que "cada coleção é especial à sua maneira", mas esta assumiu destaque, por estar ligada às suas origens, prestando um tributo a esta arte do concelho, reinventando-a.

"Acaba por valorizar as nossas tradições, ainda que lhe dando um ar mais jovem e contemporâneo", refere.

Nas peças, revela que são três os tipos de trança presentes, desde a mais tradicional à feita em formato espiga.

O anel mais largo e as argolas pequenas foram aqueles que diz terem despertado mais interesse dos clientes, mas para si é difícil escolher um preferido.

"A primeira peça idealizada foi a da edição especial de Natal, os brincos maiores, feitos em prata com banho de ouro e com a aplicação de zircónias, que curiosamente foi o primeiro protótipo e a última peça a ficar pronta", conta.

"É um trabalho muito meticuloso e demorado".

O ofício, que é agora negócio, nasceu de um hobby: "Sempre gostei de manualidades. Comecei por fazer peças de bijuteria em croché, mais tarde fiz um curso de joalharia no Porto e lancei a marca Telma Mota Jewellery, com peças só feitas em prata, duas coleções por ano".

Quanto ao processo de criação, revela que envolve primeiro a fundição do metal, que é transformado em fio ou em chapa, e depois moldado, soldado e polido até à peça final, que dado ter a prata como principal matéria prima tem de ser certificada pela Imprensa Nacional Casa da Moeda.

"É um trabalho muito meticuloso e demorado. Na joalharia as máquinas que utilizamos pouco evoluíram em centenas de anos. Os processos são tão manuais que o equipamento não evoluiu assim tanto", comenta.

A venda das suas peças, executadas em número limitado, é feita online (www.telmamota.com), mas o atelier está também aberto a visitas por marcação.

A nova coleção está já em fase de preparação, com os primeiros esboços, e deverá ser lançada por altura da Páscoa e do Dia da Mãe.

NATACHA CUNHA

PUB